

***CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DA MOITA
DE ANADIA***



***RELATÓRIO DE CONTAS
2024***

Excelentíssimos Senhores,

Em cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, nomeadamente a alínea b), número 1 do artigo 19º dos Estatutos do Centro Social e Paroquial da Moita de Anadia, tem a honra de submeter à apreciação do conselho fiscal, o Relatório e as Contas de Gerência, referentes ao exercício económico de 2024.

1 – ENQUADRAMENTO LEGAL

O Centro Social e Paroquial da Moita de Anadia, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública, com estatutos registados na Direcção Geral de Acção Social, que tem por objectivo a prossecução de atividades de solidariedade social e o seu âmbito de ação abrange, principalmente, a freguesia da Moita de Anadia. A Instituição, desenvolve atividades de apoio social para pessoas idosas, nomeadamente em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, S.A.D. e Centro de Dia, bem como atividade de apoio social para crianças e jovens, através das respostas sociais Creche, Pré-Escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres.

2 – ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.1 – Análise da Situação Económica

A situação económica do Centro, apresenta uma evolução em termos de rendimentos e gastos que espelha o índice de concretização dos objectivos e planeamento idealizados.

No que diz respeito à actividade operacional, esta apresenta um resultado positivo de **113.274.25 euros**, o que evidencia um incremento

significativo relativamente ao exercício anterior. Quanto aos gastos operacionais, os Gastos com o Pessoal representam **52.61 %** do total dos proveitos sendo superiores às Vendas e Serviços Prestados continuando assim, a ter um peso significativo na estrutura de custos. e espelha a forte dependência de subsídios deste tipo de organizações sem fins lucrativos.

As participações do ISS atingiram o montante de **626.352.17 euros**.

Os donativos recebidos ao abrigo do mecenato social registaram o valor de **9.371.04 euros**.

Quanto à estrutura de gastos, os custos das mercadorias vendidas, aumentaram **2.293.48 euros** em valor e tiveram uma variação em percentagem residual de **1.22 %**. No mesmo sentido se comportaram os gastos com pessoal, que sofreram um incremento de **23.098.68 euros** em valor e em percentagem de **3.52 %**, consequência do aumento da massa salarial e fruto do aumento do salário mínimo e da tabela salarial negociada entre a CNIS e os sindicatos. Os juros suportados atingiram o montante **18.253.63 %**., tiveram uma ligeira quebra face ao exercício anterior.

Os bens do activo fixo tangível foram registados ao custo de aquisição (IVA incluído, nos casos em que não é dedutível). Os gastos de depreciação e amortização foram efetuados pelo método da linha reta ou das quotas constantes e às taxas máximas legalmente fixadas, atingindo neste exercício a importância de **81.573.78 euros**.

O Resultado Líquido positivo apurado no Exercício, no montante de **95.020.62 euros**, é influenciado por proveitos de cariz extraordinário, nomeadamente donativos, e imputação de subsídios com carácter plurianual.

2.2 – Análise da Situação Financeira

Analizado o balanço, constata-se o equilíbrio financeiro da instituição, sustentado numa política financeira de rigor.

O passivo não corrente em 31 de dezembro era de **270.421.27 euros**.

Não houve alienação de património doado à instituição.

Os activos e passivos financeiros reflectem a operacionalidade da instituição,

Valério
Amorim

3 – OBJECTIVOS E PERSPECTIVAS PARA 2025

É intenção da Direcção para este exercício, cumprir o programa de acção e o orçamento aprovado em novembro de 2024.

4 – PROPOSTA DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS

Assim, nos termos do exposto, a direcção propõe o seguinte:

1. Aprovação do Relatório e Contas do ano 2024, tendo em conta o Parecer do Conselho Fiscal;
2. Que os resultados positivos obtidos no montante de **95.020.62 euros** sejam transferidos para Resultados Transitados.

5- AGRADECIMENTOS

A todas as Entidades, Pessoas Singulares e Empresas que conosco colaboraram desinteressadamente.

Aos utentes e aos nossos colaboradores que são a força e a razão de ser da nossa instituição.

Aos Corpos Gerentes pelo empenho e dedicação às causas do Centro Social.

Moita de Anadia, 28 de março de 2025.

A DIREÇÃO,

Gilberto Manuel Nunes Espírito
Maria Belém das Neves Martins Espírito
Américo José Pereira Neto

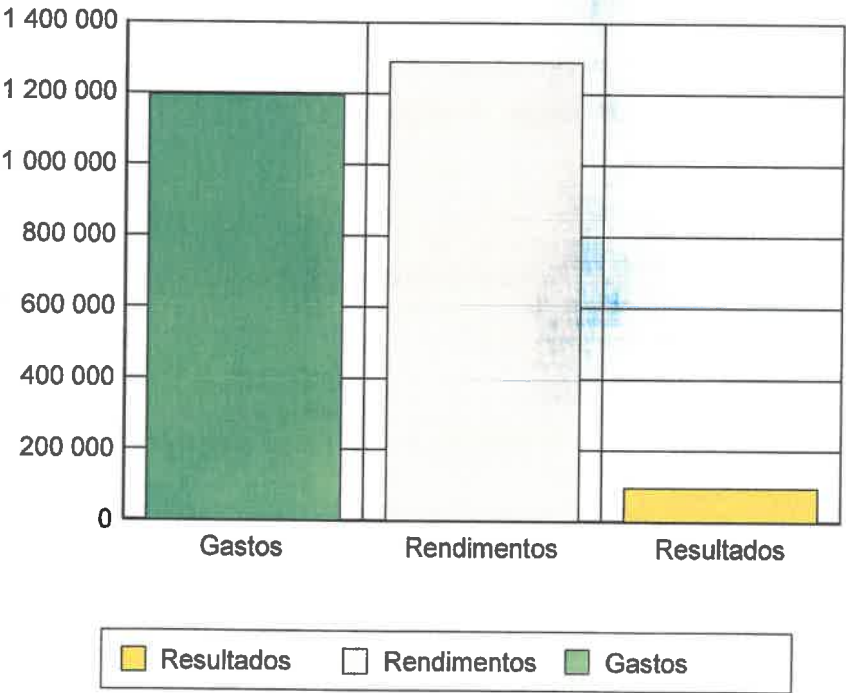
Handwritten signature and notes in blue ink.

Ano de 2024

(Valores em Euros)

Gastos		Rendimientos	
31	0,00		
61	190 627,51	71	0,00
62	224 996,26	72	1 230 092,61
63	678 454,19	73	0,00
64	81 573,78	74	0,00
65	0,00	75	10 669,54
66	0,00	76	0,00
67	0,00	77	0,00
68	535,75	78	48 699,59
69	18 253,63	79	0,00
1 194 441,12			1 289 461,74
Resultados Líquidos:		95.020,62	

Handwritten mark resembling a stylized 'b' or '6'.



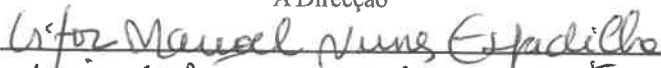
Centro Social e Paroquial da Moita de Anadia
BALANÇO PERIÓDICO ENTRE ANOS EM 31 DE RESULTADOS DE 2024

Contribuinte: 501163476
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS		Variação	
		31 RES 2024	31 RES 2023	Valor	%
ACTIVO					
Activo não corrente					
Ativos fixos tangíveis		1 878 440,10	1 958 315,38	-79 875,28	-4,08
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis		24,09	477,83	-453,74	-94,96
Investimentos financeiros		7 836,84	7 836,84	0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00	0,00	0,00
		1 886 301,03	1 966 630,05	-80 329,02	-4,08
Activo corrente					
Inventários		731,32	729,49	1,83	0,25
Créditos a receber		126 790,37	120 632,48	6 157,89	5,10
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00	0,00
Diferimentos		2 716,40	2 825,41	-109,01	-3,86
Outros devedores e credores		16 401,89	14 701,62	1 700,27	11,57
Caixa e Depósitos à Ordem		165 864,97	136 519,47	29 345,50	21,50
		312 504,95	275 408,47	37 096,48	13,47
Total do ativo		2 198 805,98	2 242 038,52	-43 232,54	-1,93
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
Fundos patrimoniais					
Fundos		511 686,39	511 686,39	0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas		19 883,14	19 883,14	0,00	0,00
Resultados transitados		544 402,23	589 809,20	-45 406,97	-7,70
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		561 764,11	586 374,66	-24 610,55	-4,20
		1 637 735,87	1 707 753,39	-70 017,52	-4,10
Resultado líquido do período		95 020,62	-45 406,97	140 427,59	309,26
Total dos fundos patrimoniais		1 732 756,49	1 662 346,42	70 410,07	4,24
Passivo					
Passivo não corrente					
Provisões		0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos		270 421,27	315 789,65	-45 368,38	-14,37
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00	0,00	0,00
		270 421,27	315 789,65	-45 368,38	-14,37
Passivo corrente					
Fornecedores		29 983,20	65 373,57	-35 390,37	-54,14
Estado e Outros Entes Públicos		28 823,15	29 916,69	-1 093,54	-3,66
Financiamentos obtidos		45 368,38	47 368,38	-2 000,00	-4,22
Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)		91 453,49	88 100,03	3 353,46	3,81
Outras dívidas a pagar		0,00	33 143,78	-33 143,78	-100,00
		195 628,22	263 902,45	-68 274,23	-25,87
Total do passivo		466 049,49	579 692,10	-113 642,61	-19,60
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 198 805,98	2 242 038,52	-43 232,54	-1,93

A Direcção

O responsável


 Manuel Nunes Espadilha
 Maria Belém das Neves Martins
 Adriano Soares
 [Signature]

ce - 15951

Centro Social e Paroquial da Moita de Anadia

Contribuinte: 501163476

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS ENTRE ANOS

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2024 A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação	
		2024	2023	Valor	%
Vendas e serviços prestados		1.230.092,61	561.332,45	668 760,16	119,14
ISS, IP - Centro Distrital		0,00	508.271,09	-508 271,09	-100,00
Subsídios outras entidades públicas		0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios de outras entidades		10.669,54	6.750,00	3 919,54	58,07
Doações e heranças		0,00	0,00	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		190.627,51	188.334,03	2 293,48	1,22
Fornecimentos e serviços externos		224.996,26	220.556,77	4 439,49	2,01
Gastos com o pessoal		678.454,19	655.355,51	23 098,68	3,52
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos		48.699,59	45.754,01	2 945,58	6,44
Outros gastos		535,75	566,99	-31,24	-5,51
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		81.573,78	81.497,25	76,53	0,09
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		113.274,25	-24.203,00	137 477,25	568,02
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		18.253,63	21.203,97	-2 950,34	-13,91
Resultados antes de impostos		95.020,62	-45.406,97	140 427,59	309,26
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período		95.020,62	-45.406,97	140 427,59	309,26

C/fo Manuel Nunes Espadilha a 15/9/21

Margarida Bilem das Neves Martins Afonso

Margarida Bilem das Neves Martins Afonso

Gastos		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz	Totais
Conta	31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	61	14.746,22	14.899,68	16.651,21	14.177,44	15.296,06	15.227,65	17.589,82	15.561,39	15.865,13	17.621,59	16.803,76	16.189,39	(1,83)	190.627,51
	62	19.722,13	24.320,42	17.411,17	24.517,84	17.741,72	15.175,98	15.821,55	9.453,85	20.541,74	16.444,04	16.978,17	26.867,65	0,00	224.996,26
	63	50.706,18	50.902,52	51.559,34	45.336,55	53.041,05	47.388,75	91.448,53	49.714,65	49.850,35	47.069,08	47.414,68	94.022,51	0,00	678.454,19
	64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	81.573,78	81.573,78
	65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	68	20,21	30,00	27,00	252,30	36,31	30,51	91,37	20,00	28,05	0,00	0,00	0,00	0,00	535,75
	69	1.966,86	1.627,55	1.588,38	1.589,22	1.620,34	1.562,84	1.538,24	1.511,82	1.463,04	1.342,73	1.262,22	1.180,39	0,00	18.253,63
		87.161,60	91.780,17	87.237,10	85.873,35	87.735,48	79.385,73	126.489,51	76.261,71	87.748,31	82.477,44	82.438,83	138.259,94	81.571,95	1.194.441,12

Rendimentos		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz	Totais
Conta	71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	72	91.159,70	99.860,84	102.353,55	99.116,13	101.314,81	109.250,80	99.480,69	100.059,65	99.911,22	116.247,07	106.064,25	105.273,90	0,00	1.230.092,61
	73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.500,00	2.802,84	0,00	0,00	0,00	0,00	366,70	0,00	10.669,54
	76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	78	3.236,53	2.577,21	876,59	2.698,24	2.258,00	924,00	3.253,54	0,01	13,00	1.278,00	2.548,00	4.425,92	24.610,55	48.699,59
	79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		94.396,23	102.438,05	103.230,14	101.814,37	103.572,81	117.674,80	105.537,07	100.059,66	99.924,22	117.525,07	108.612,25	110.066,52	24.610,55	1.289.461,74

Resultados		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz	Totais
Conta	81	7.234,63	10.657,88	15.993,04	15.941,02	15.837,33	38.289,07	(20.952,44)	23.797,95	12.175,91	35.047,63	26.153,42	(28.193,42)	(56.961,40)	95.020,62



Assinatura
Assinatura

Centro Social e Paroquial da Moita de Anadia

Balancete Geral

Reg. Exercício / 2024

Data: 07-04-2025

(Valores em Euros)

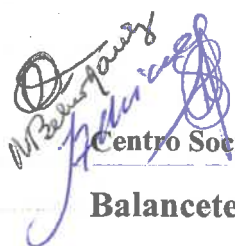
Página: 1 de 2

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	194 792,12	4 164,61	190 627,51	0,00
611	Generos Alimentares	192 113,62	3 433,29	188 680,33	0,00
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 678,50	731,32	1 947,18	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	227 211,89	2 215,63	224 996,26	0,00
622	Serviços especializados	68 303,78	0,00	68 303,78	0,00
6221	Trabalhos especializados	45 434,17	0,00	45 434,17	0,00
6223	Vigilância e segurança	982,75	0,00	982,75	0,00
6224	Honorários	1 882,65	0,00	1 882,65	0,00
6226	Conservação e reparação	16 188,48	0,00	16 188,48	0,00
62261	Conservação de Edifícios	10 909,00	0,00	10 909,00	0,00
62262	Conservação Rep. Equipamentos	3 091,72	0,00	3 091,72	0,00
62263	Cons. Reparação Viaturas	2 187,76	0,00	2 187,76	0,00
6227	Comissões Bancárias	3 815,73	0,00	3 815,73	0,00
623	Materiais	4 825,75	0,00	4 825,75	0,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 395,57	0,00	3 395,57	0,00
6233	Material de escritório	1 430,18	0,00	1 430,18	0,00
624	Energia e fluidos	83 337,74	1 448,72	81 889,02	0,00
6241	Electricidade	17 519,30	0,00	17 519,30	0,00
6242	Combustíveis	56 853,30	1 448,72	55 404,58	0,00
6243	Água	8 965,14	0,00	8 965,14	0,00
625	Deslocações, estadas e transportes	840,93	0,00	840,93	0,00
6251	Deslocações e estadas	243,05	0,00	243,05	0,00
62511	Deslocações e Estadas de Pessoal	243,05	0,00	243,05	0,00
6258	Outros	597,88	0,00	597,88	0,00
626	Serviços diversos	69 903,69	766,91	69 136,78	0,00
6262	Comunicação	4 163,78	47,17	4 116,61	0,00
62621	Comunicação	4 163,78	47,17	4 116,61	0,00
6263	Seguros	4 469,87	0,00	4 469,87	0,00
62631	Seguro Automóvel	887,15	0,00	887,15	0,00
626321	Seguro Multiriscos	2 868,42	0,00	2 868,42	0,00
62633	Seguro Escolar	714,30	0,00	714,30	0,00
6265	Contencioso e notariado	10,00	0,00	10,00	0,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	54 944,84	719,74	54 225,10	0,00
6268	Outros serviços	6 315,20	0,00	6 315,20	0,00
63	Gastos com o Pessoal	796 619,36	118 165,17	678 454,19	0,00
632	Remunerações do pessoal	653 150,72	102 101,00	551 049,72	0,00
6321	Remunerações do Pessoal	615 801,22	72 036,00	543 765,22	0,00
6322	Subsidio Alimentação	37 349,50	30 065,00	7 284,50	0,00
635	Encargos sobre remunerações	136 181,14	16 064,17	120 116,97	0,00
6351	EncargosCom Funcionários	136 181,14	16 064,17	120 116,97	0,00
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	5 487,86	0,00	5 487,86	0,00
6361	Seguros de acidentes no trabalho	5 487,86	0,00	5 487,86	0,00
638	Outros gastos com o pessoal	1 799,64	0,00	1 799,64	0,00
6381	Medicina do Trabalho	1 114,32	0,00	1 114,32	0,00
6382	Higiene e Segurança	685,32	0,00	685,32	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	81 573,78	0,00	81 573,78	0,00
642	Activos fixos tangíveis	81 120,04	0,00	81 120,04	0,00
6422	Edifícios e Outras Construções	71 755,76	0,00	71 755,76	0,00
6423	Equipamento Básico	3 390,83	0,00	3 390,83	0,00
6425	Equipamentos Administrativos	1 880,46	0,00	1 880,46	0,00
6427	Outros Activos Fixos Tangíveis	4 092,99	0,00	4 092,99	0,00
643	Activos intangíveis.	453,74	0,00	453,74	0,00
6433	Programas de Computadores	453,74	0,00	453,74	0,00
68	Outros gastos	535,75	0,00	535,75	0,00
681	Impostos	385,82	0,00	385,82	0,00

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
6811	Impostos directos	36,31	0,00	36,31	0,00
6813	Taxas	349,51	0,00	349,51	0,00
688	Outros	149,93	0,00	149,93	0,00
6888	Outros não especificados	149,93	0,00	149,93	0,00
69	Gastos de financiamento	18 253,63	0,00	18 253,63	0,00
691	Juros suportados	18 253,63	0,00	18 253,63	0,00
6911	Juros de financiamentos obtidos	17 997,52	0,00	17 997,52	0,00
6918	Outros juros	256,11	0,00	256,11	0,00
72	Prestações de serviços	3 861,31	1 233 953,92	0,00	1 230 092,61
721	Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utente	3 861,31	568 580,05	0,00	564 718,74
7211	Infância e Juventude	414,36	52 410,47	0,00	51 996,11
72111	Creche	50,00	4 325,31	0,00	4 275,31
72112	Pré-escolar	119,50	28 457,64	0,00	28 338,14
72113	Centro de Atividades de Tempos Livres	244,86	19 627,52	0,00	19 382,66
7212	Terceira Idade	3 446,95	516 169,58	0,00	512 722,63
72121	Centro de Dia	447,54	69 657,39	0,00	69 209,85
72122	Lar de Idosos e Residência	1 714,37	416 010,62	0,00	414 296,25
72123	Serviço de Apoio Domiciliário	1 285,04	30 501,57	0,00	29 216,53
725	Serviços secundários	0,00	39 021,70	0,00	39 021,70
7251	Fornecimento Refeições CATL	0,00	39 021,70	0,00	39 021,70
727	Serviços Prestados - Entidades Públicas	0,00	626 352,17	0,00	626 352,17
7271	ISS IP - Centro Distrital	0,00	626 352,17	0,00	626 352,17
72711	Infância e Juventude	0,00	259 953,29	0,00	259 953,29
727111	Creche	0,00	185 064,56	0,00	185 064,56
727112	Pré-Escolar	0,00	52 333,11	0,00	52 333,11
727113	CATL	0,00	22 555,62	0,00	22 555,62
72712	Terceira Idade	0,00	366 398,88	0,00	366 398,88
727121	Centro Dia	0,00	32 283,84	0,00	32 283,84
727122	ERPI - Lar Idosos	0,00	293 153,13	0,00	293 153,13
727123	Serviço Apoio Domiciliário	0,00	40 961,91	0,00	40 961,91
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	10 669,54	0,00	10 669,54
752	Subsídios de outras entidades	0,00	10 669,54	0,00	10 669,54
7521	IEFP	0,00	3 169,54	0,00	3 169,54
7522	Camara Municipal de Anadia	0,00	7 500,00	0,00	7 500,00
78	Outros rendimentos	227,50	48 927,09	0,00	48 699,59
781	Rendimentos suplementares	227,50	8 890,50	0,00	8 663,00
7816	Outros rendimentos suplementares	227,50	8 890,50	0,00	8 663,00
78162	Actividades Extra-Curriculares	227,50	8 890,50	0,00	8 663,00
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	10,00	0,00	10,00
784	Ganhos em inventários	0,00	385,00	0,00	385,00
7848	Outros ganhos	0,00	385,00	0,00	385,00
788	Outros	0,00	39 641,59	0,00	39 641,59
7883	Imputação de subsídios para investimentos	0,00	24 610,55	0,00	24 610,55
7885	Restituição de impostos	0,00	5 660,00	0,00	5 660,00
7888	Outros não especificados	0,00	9 371,04	0,00	9 371,04
788811	Donativos em numerário	0,00	6 730,00	0,00	6 730,00
788812	Donativos em Espécie	0,00	2 641,04	0,00	2 641,04
Totais		1 323 075,34	1 418 095,96	1 194 441,12	1 289 461,74
Saldo Geral					95 020,62

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	682 055,29	591 684,67	90 370,62	0,00
12	Depósitos à ordem	1 302 925,80	1 227 431,45	75 494,35	0,00
21	Clientes e Utentes	740 651,92	613 861,55	126 790,37	0,00
22	Fornecedores	434 646,71	464 629,91	0,00	29 983,20
23	Pessoal	500 717,24	500 717,24	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	214 373,85	243 197,00	0,00	28 823,15
25	Financiamentos obtidos	92 736,76	408 526,41	0,00	315 789,65
27	Outras contas a receber e a pagar	125 174,01	200 225,61	0,00	75 051,60
28	Diferimentos	5 541,81	2 825,41	2 716,40	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 460,81	729,49	731,32	0,00
41	Investimentos financeiros	7 836,84	0,00	7 836,84	0,00
43	Activos fixos tangíveis	3 277 087,06	1 452 191,05	1 824 896,01	0,00
44	Activos intangíveis	2 724,45	2 700,36	24,09	0,00
45	Investimentos em curso	53 544,09	0,00	53 544,09	0,00
51	Fundos	0,00	511 686,39	0,00	511 686,39
55	Reservas	0,00	19 883,14	0,00	19 883,14
56	Resultados transitados	45 406,97	589 809,20	0,00	544 402,23
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	24 610,55	586 374,66	0,00	561 764,11
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	194 792,12	4 164,61	190 627,51	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	227 211,89	2 215,63	224 996,26	0,00
63	Gastos com o Pessoal	796 619,36	118 165,17	678 454,19	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	81 573,78	0,00	81 573,78	0,00
68	Outros gastos	535,75	0,00	535,75	0,00
69	Gastos de financiamento	18 253,63	0,00	18 253,63	0,00
72	Prestações de serviços	3 861,31	1 233 953,92	0,00	1 230 092,61
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	10 669,54	0,00	10 669,54
78	Outros rendimentos	227,50	48 927,09	0,00	48 699,59
81	Resultado líquido do período	45 406,97	45 406,97	0,00	0,00
	Totais	8 879 976,47	8 879 976,47	3 376 845,21	3 376 845,21
	SaldoGeral				

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	682 055,29	591 684,67	90 370,62	0,00
12	Depósitos à ordem	1 302 925,80	1 227 431,45	75 494,35	0,00
21	Clientes e Utentes	740 651,92	613 861,55	126 790,37	0,00
22	Fornecedores	434 646,71	464 629,91	0,00	29 983,20
23	Pessoal	500 717,24	500 717,24	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	214 373,85	243 197,00	0,00	28 823,15
25	Financiamentos obtidos	92 736,76	408 526,41	0,00	315 789,65
27	Outras contas a receber e a pagar	125 174,01	200 225,61	0,00	75 051,60
28	Diferimentos	5 541,81	2 825,41	2 716,40	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 460,81	729,49	731,32	0,00
41	Investimentos financeiros	7 836,84	0,00	7 836,84	0,00
43	Activos fixos tangíveis	3 277 087,06	1 452 191,05	1 824 896,01	0,00
44	Activos intangíveis	2 724,45	2 700,36	24,09	0,00
45	Investimentos em curso	53 544,09	0,00	53 544,09	0,00
51	Fundos	0,00	511 686,39	0,00	511 686,39
55	Reservas	0,00	19 883,14	0,00	19 883,14
56	Resultados transitados	45 406,97	589 809,20	0,00	544 402,23
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	24 610,55	586 374,66	0,00	561 764,11
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	194 792,12	194 792,12	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	227 211,89	227 211,89	0,00	0,00
63	Gastos com o Pessoal	796 619,36	796 619,36	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	81 573,78	81 573,78	0,00	0,00
68	Outros gastos	535,75	535,75	0,00	0,00
69	Gastos de financiamento	18 253,63	18 253,63	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	1 233 953,92	1 233 953,92	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	10 669,54	10 669,54	0,00	0,00
78	Outros rendimentos	48 927,09	48 927,09	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	1 334 868,71	1 429 889,33	0,00	95 020,62
	Totais	11 458 899,95	11 458 899,95	2 182 404,09	2 182 404,09
	Saldo Geral				



Balancete Geral

Reg. Exercício / 2024

Data: 07-04-2025

(Valores em Euros)

Página: 1 de 1

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
23	Pessoal	500 717,24	500 717,24	0,00	0,00
231	Remunerações a pagar	500 717,24	500 717,24	0,00	0,00
2312	Ao pessoal	500 717,24	500 717,24	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	214 373,85	243 197,00	0,00	28 823,15
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	27 789,96	31 592,16	0,00	3 802,20
2421	Sobre Rendimentos de Trabalho Dependente	22 446,00	25 239,00	0,00	2 793,00
2422	Sobre Rendimentos de Trabalho Independente	5 343,96	6 353,16	0,00	1 009,20
243	Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	6 845,19	7 875,94	0,00	1 030,75
2433	IVA - Liquidado	3 437,43	3 437,43	0,00	0,00
2433112	IVA Liquidado - Taxa Intermédia	3 437,43	3 437,43	0,00	0,00
2436	IVA - A pagar	3 407,76	4 438,51	0,00	1 030,75
245	Contribuições para a Segurança Social	179 738,70	203 728,90	0,00	23 990,20
2451	Contribuições Mensais Seg. Social	179 738,70	203 728,90	0,00	23 990,20
25	Financiamentos obtidos	92 736,76	408 526,41	0,00	315 789,65
251	Instituições de crédito e sociedades financeiras	92 736,76	408 526,41	0,00	315 789,65
2511	Empréstimos bancários	92 736,76	408 526,41	0,00	315 789,65
25111	Empréstimos bancários - Passivo Corrente	47 368,38	92 736,76	0,00	45 368,38
2511101	CGD - Empréstimo nº 0093.06314.551	24 930,72	47 861,44	0,00	22 930,72
2511102	CGD - Empréstimo nº 0093.006315.351	22 437,66	44 875,32	0,00	22 437,66
25112	Empréstimos bancários - Passivo Não Corrente	45 368,38	315 789,65	0,00	270 421,27
2511201	CGD-Empréstimo nº 0093.06314.551	22 930,72	166 205,28	0,00	143 274,56
2511202	CGD-Empréstimo nº 0093.06315.351	22 437,66	149 584,37	0,00	127 146,71
27	Outras contas a receber e a pagar	125 174,01	200 225,61	0,00	75 051,60
272	Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	88 100,03	179 553,52	0,00	91 453,49
2722	Credores por acréscimos de gastos	88 100,03	179 553,52	0,00	91 453,49
27221	Remunerações a Liquidar	88 100,03	179 553,52	0,00	91 453,49
278	Outros devedores e credores	37 073,98	20 672,09	16 401,89	0,00
2781	Devedores Diversos	37 073,98	20 672,09	16 401,89	0,00
2781001	Utentes-Fraldas e Medicamentos	31 428,55	20 672,09	10 756,46	0,00
2781002	Comissão da Fábrica da Igreja	2 645,43	0,00	2 645,43	0,00
2781004	Maria de Fátima Galante Rocha	3 000,00	0,00	3 000,00	0,00
28	Diferimentos	5 541,81	2 825,41	2 716,40	0,00
281	Gastos a reconhecer	5 541,81	2 825,41	2 716,40	0,00
2811	Seguros	4 695,81	1 979,41	2 716,40	0,00
2819	Outros Custos Diferidos	846,00	846,00	0,00	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 460,81	729,49	731,32	0,00
331	Matérias-primas	1 460,81	729,49	731,32	0,00
Totais		940 004,48	1 356 221,16	19 849,61	436 066,29
Saldo Geral					416 216,68



Centro Social e Paroquial da Moita de Anadia

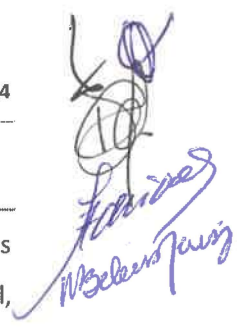
Anexo

31 de dezembro de 2024

1	Identificação da Entidade	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3	Principais Políticas Contabilísticas	4
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	7
4	Ativos fixos tangíveis.....	17
5	Ativos intangíveis	18
6	Custos de empréstimos obtidos	20
7	Inventários	20
8	Rendimentos e gastos.....	21
9	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	21
10	Subsídios e outros apoios das entidade públicas	22
11	Instrumentos financeiros.....	22
12	Benefícios dos empregados	22
13	Acontecimentos após a data do balanço.....	23
14	Agricultura	23
15	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	23
16	Outras divulgações.....	23
16.1	Investimentos Financeiros	23
16.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	23
16.3	Clientes e Utentes.....	24
16.4	Outras contas a receber.....	24
16.5	Diferimentos	24
16.6	Outros Ativos Financeiros.....	24
16.7	Caixa e Depósitos Bancários	25
16.8	Fundos Patrimoniais	25
16.9	Fornecedores	25
16.10	Estado e Outros Entes Públicos	25
16.11	Outras Contas a Pagar	26
16.12	Outros Passivos Financeiros	26
16.13	Subsídios, doações e legados à exploração	26
16.14	Fornecimentos e serviços externos	26
16.15	Outros rendimentos.....	27

16.16 Outros gastos	27
16.17 Resultados Financeiros	27
16.18 Acontecimentos após data de Balanço	28

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Belenzauz".



1 Identificação da Entidade

O “Centro Social e Paroquial da Moita de Anadia” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de instituição particular de solidariedade social, registada no livro das IPSS sob o nº 11/86, com estatutos publicados no Diário da República, Série II, com sede em Rua Poeta Cavador, nº16. Tem como atividade para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

A prossecução de atividades de solidariedade social e o seu âmbito de ação abrange, principalmente, a freguesia da Moita de Anadia. A Instituição, desenvolve atividades de apoio social para pessoas idosas, nomeadamente em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia, bem como atividade de apoio social para crianças e jovens, através das respostas sociais Creche, Pré-Escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

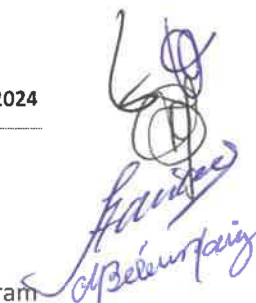
- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)



3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.



3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

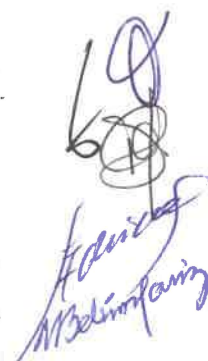
A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.



3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas ou ré expressas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.
- Indicação do referencial contabilístico (NCRF-ESNL) e outros normativos que tenham sido aplicados.

Existiram alterações efetuadas na apresentação na Demonstração dos Resultados tendo em conta novas orientações emanadas pela CNC, FAQ 39.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

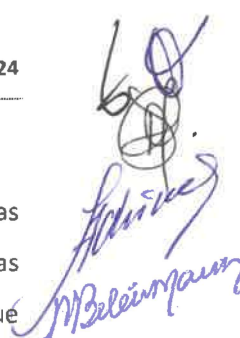
3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.



3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

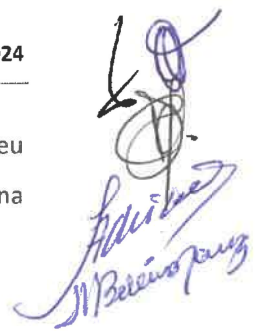
Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	3
Programas de Computador	3
Propriedade industrial	3
Outros Ativos Intangíveis	3

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil,

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.



Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	20 a 50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	5
Outros Ativos fixos tangíveis	5

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à

perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.5 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As “Propriedades de Investimento” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas

diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”, as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento” até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como “Variação de valor das propriedades de investimento”, que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.6 Investimentos financeiros

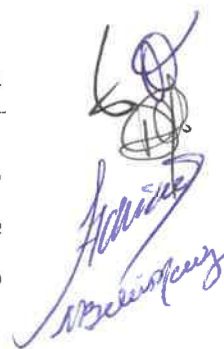
Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controle nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registrados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.7 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out).



Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.8 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são de reconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.10 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.11 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".



Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

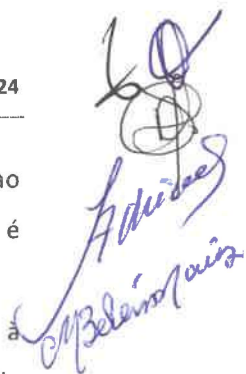
3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais

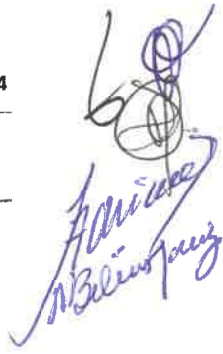
Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Adriano', with a circular stamp containing the number '10' and the name 'Belén'.

desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2021 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.



4 Ativos fixos tangíveis

Bens do domínio público

Bens do património histórico, artístico e cultural

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	2023					
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	8 978,36					8 978,36
Edifícios e o.construções	2 867 380,25					2 867 380,25
Equipamento básico	56 280,58					56 816,58
Equipamento de transporte	59 835,68	536.00				59 835,68
Equipamento administrativo	182 468,44	9.992.51				192 460,95
Equipamento biológico	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	90 370,48					90 370,48
Total	3 265 313,79	10.528.51	0,00	0,00	0,00	3 275 842,30
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e o. construções	966 431,90	71.755.76				1 038 187,66
Equipamento básico	33 769,79	3204.75				36 974,54
Equipamento de transporte	59 835,68					59 835,68
Equipamento administrativo	177 787,10	1943.17				179 730,27
Equipamento biológico	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	52 203,45	4.139.41				56 342,86
Total	1 290 027,92	81.043.09	0,00	0,00	0,00	1 371 071,01

	2023			
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Custo				
Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifícios e o. construções	0,00			0,00
Equipamento básico	0,00			0,00
Equipamento de transporte	0,00			0,00
Equipamento administrativo	0,00			0,00
Equipamento biológico	0,00			0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00			0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição	2024					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	

Handwritten signature and date: 31/12/2024

Custo						
Terrenos e recursos naturais	8 978,36					8 978,36
Edifícios e o. construções	2 867 380,25					2 867 380,25
Equipamento básico	56 816,58	1.244.76				58 061,34
Equipamento de transporte	59 835,68					59 835,68
Equipamento administrativo	192 460,95					192 460,95
Equipamento biológico	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	90 370,48					90 370,48
Total	3 275 842,30	1.244.76	0,00	0,00	0,00	3 277 087,06
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e o. construções	1 038 187,66	71.755.76				1 109 943,42
Equipamento básico	36 974,54	3.390.83				40 365,37
Equipamento de transporte	59 835,68					59 835,68
Equipamento administrativo	179 730,27	1.880.46				181 610,73
Equipamento biológico	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	56 342,86	4.092.99				60 435,85
Total	1 371 071,01	81.120.04	0,00	0,00	0,00	1 452 191,05

Descrição	2024			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Custo				
Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifícios e o. construções	0,00			0,00
Equipamento básico	0,00			0,00
Equipamento de transporte	0,00			0,00
Equipamento administrativo	0,00			0,00
Equipamento biológico	0,00			0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00			0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

Propriedades de Investimento

No que concerne às “Propriedades de Investimento” os movimentos ocorridos, nos períodos de 2023 e 2024, foram os seguintes:

Descrição	2023					
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo Final
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição	2024					
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo Final
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

5 Ativos intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade usufrui dos seguintes “Ativos Intangíveis” do domínio público:

Centro Social e Paroquial da Moita de Anadia
Rua Poeta Cavador, nº16
NIF:501163476 - Publicação em Diário da República

Handwritten signature and initials in blue ink.

Descrição

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2023					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	2 724,45					2 724,45
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	2 724,45	0,00	0,00	0,00	0,00	2 724,45
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	1 792,46	454.16				2 246,62
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	1 792,46	454.16	0,00	0,00	0,00	2 246,62

Descrição	2023			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill	0,00			0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00			0,00
Programas de Computador	0,00			0,00
Propriedade Industrial	0,00			0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00			0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de	0,00					0,00

Handwritten signature and initials

Desenvolvimento						
Programas de Computador	2 724,45					2 724,45
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	2 724,45	0,00	0,00	0,00	0,00	2 724,45
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	2 246,62	453.74				2 700,36
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	2 246,62	453.74	0,00	0,00	0,00	2 700,36

Descrição	2024			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill	0,00			0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00			0,00
Programas de Computador	0,00			0,00
Propriedade Industrial	0,00			0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00			0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

6 Custos de empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2024			2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	45 368,38	270 421,27	315 789,65	47 368,38	315 789,65	363 158,03
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas			0,00			0,00
Contas Bancárias de Factoring			0,00			0,00
Contas bancárias de letras descontadas			0,00			0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	45 368,38	270 421,27	315 789,65	47 368,38	315 789,65	363 158,03

7 Inventários

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2023				2024		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	539,97	0,00	0,00	729,49	0,00	0,00	731,32
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	539,97	0,00	0,00	729,49	0,00	0,00	731,32
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				188 334,03			190 627,51
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

8 Rendimentos e gastos

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	564 718,74	527 789,35
Quotas e joias	0,00	0,00
Serviços Secundários	39.021.70	33.543.10
Serviços Prestados-Entidades Públicas	626.352.17	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	1.230.092.61	561.332.45

9 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2023 e 2024, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2023	Aumentos	Diminuições	2024
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas do setor	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

Passivos contingentesAtivos contingentes**10 Subsídios e outros apoios das entidade públicas**

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2024	2023
Subsídios do Governo		
	561.764.11	586.374.66
Apoios do Governo		
Total	0,00	0,00

11 Instrumentos financeiros**12 Benefícios dos empregados**

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2024 e 2023, foram, respetivamente "8" e "8".

Os órgãos diretivos não usufruem qualquer tipo de remunerações:

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 foi de "39" e em 31/12/2023 foi de "39".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	551 049,72	531 628,37
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	120 116,97	117 314,10
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	5 487,86	4 735,46

Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	1 799,64	1 620,43
Total	678 454,19	655 298,36

60
Adelino
Moleiro

13 Acontecimentos após a data do balanço**14 Agricultura****15 Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16 Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

16.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2024	2023
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	7 836,84	7 836,84
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	7 836,84	7 836,84

16.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

16.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2024	2023
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	2 640,00	2 895,11
Utentes	124 150,37	117 737,37
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes	4.955,76	4.955,76
Utentes		
Total	131.746.13	125.588.24

Nos períodos de 2024 e 2023 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2024	2023
Clientes		
Utentes	-4 955,76	-4 955,76
Total	-4 955,76	-4 955,76

16.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	16 401,89	14 701,62
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	16 401,89	14.701.62

16.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a Reconhecer		
Total	2.716.40	2.825.41
Rendimentos a Reconhecer		
Total	0,00	0,00

16.6 Outros Ativos Financeiros

16.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2024	2023
Caixa	90.370.62	82.765.59
Depósitos à ordem	75.494.35	53.753.88
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	165.864.97	136.519.47

16.8 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	511 686,39	0,00	0,00	511 686,39
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	19 883,14	0,00	0,00	19 883,14
Resultados transitados	589 809,20	0,00	-45 406,97	544 402,23
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	586 374,66	0,00	-24 610,55	561 764,11
Total	1 707 753,39	0,00	-70 017,52	1 637 735,87

16.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	29 983,20	65 373,57
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	29 983,20	65 373,57

16.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 030,75	1 001,08
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	3.802,20	4.059,00
Segurança Social	23 990,20	24.856,61

Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	28.823.15	29.916.69

16.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		33 143,78
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		0,00		0,00
Outros credores		91.453.49		88.100.03
Total	0,00	91.453.49	0,00	121.243.81

16.12 Outros Passivos Financeiros

Os "Outros passivos financeiros" em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são os seguintes:

Descrição	2024	2023
	0	0
Total	0,00	0,00

16.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2023
Subsídios do Estado e outros entes públicos	0,00	508 271,09
Subsídios de outras entidades	10 669,54	6 750,00
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	10 669,54	515 021,09

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

16.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Subcontratos	0,00	325,00
Serviços especializados	68 303,78	63 070,97
Materiais	4 825,75	12 833,67
Energia e fluidos	81 889,02	76 866,70
Deslocações, estadas e transportes	840,93	174,77

Serviços diversos	69 136,78	67 285,66
Total	224 996,26	220 556,77

16.15 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	8 663,00	6 383,50
Descontos de pronto pagamento obtidos	10,00	1,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	385,00	333,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	39 641,59	39 036,51
Total	48 699,59	45 754,01

16.16 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	385,82	214,49
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	149,93	352,50
Total	535,75	566,99

16.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	18 253,63	21 203,97
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	18 253,63	21 203,97
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	-18 253,63	-21 203,97

16.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção em: 28 de março de 2024

Moita, 31 de março de 2025

O Contabilista Certificado

A Direção

ce - 15951

Maria Belim das Neves e Martins e Martins

ATAS

25

ATA NÚMERO 315

----- Aos dez dias do mês de Abril de dois mil e vinte e cinco, pelas dezoito horas, na sede de Centro Social e Paroquial da Moita de Anadia, Contribuinte número 501163476, sita em Rua Poeta Cavador, 16, freguesia da Moita e Concelho de Anadia, reuniu a Direção e Conselho Fiscal desta Instituição, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto único – Apreciação e aprovação do Relatório de Contas do Exercício do ano de 2024. -----

----- A reunião foi presidida pelo Presidente da Direção, Senhor Padre Victor Espadilha, que de imediato propôs a apreciação e votação das contas do exercício de 2024. -----

----- Depois de analisadas por parte da Direção foi tido o Parecer do Conselho Fiscal que em resultado afirma que as contas estão corretas. -----

----- Em seguida do Senhor Presidente da Direção desta Instituição propôs que as contas fossem votadas, as quais apresentam um resultado liquido positivo no montante de 95.020,62€ (noventa e cinco mil e vinte euros e sessenta e dois cêntimos), e que após votação as mesmas contas foram aprovadas por unanimidade. Também foi aprovado que o saldo positivo fosse transferido para resultados transitados.-----

----- Nada mais havendo a tratar encerrou-se a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida, vai ser assinada por todos os presentes. -----

upr Manuel Nunes Espadilha
Luís...
Luís...
Maria Belém das Neves Martins Maia